

Trigo irrigado no DF supera as expectativas

O primeiro teste de produtividade na lavoura de trigo irrigado que começa a ser colhida oficialmente hoje, com a presença do governador Aimé Lamaison e do ministro da Agricultura, Amaury Stabile, alcançou a 2.900 quilos por hectare, o que representa o maior índice da média nacional, segundo explicaram ontem técnicos da Secretaria de Agricultura e Produção do DF.

Segundo eles, os resultados obtidos com o trigo nas regiões de cerrados, a nível comercial, e em testes de campo pela pesquisa, tanto na cultura de trigo de sequeiro como irrigado, estão deixando as autoridades bastantes otimistas, o que levará o governo a anunciar brevemente um programa especial para a produção de trigo irrigado na região Centro-Oeste, numa área de um milhão de hectares.

O governador Aimé Lamaison e o ministro Amaury Stabile, deverão chegar à área do PAD/DF, hoje, às 10 horas, quando serão recebidos pelo secretário interino da Agricultura, Mário Alves Seixas e pelo arrendatário do lote Valdomiro Schneider, devendo percorrer toda a lavoura. Antes do início da colheita, as autoridades presentes assistirão palestras sobre a viabilidade técnica e econômica da cultura do trigo, a serem preferidas pelo diretor técnico da EMATER-DF, Waldir Giusti e pelo presidente da EMATER-DF, Mário Capp Filho, respectivamente.

Para os técnicos do Governo do Distrito Federal, o produtor rural está encontrando no trigo irrigado a possibilidade de duplicar ou

até triplicar a sua receita anual, visto que com irrigação o trigo está sendo plantado após a colheita da soja, milho ou arroz, e em alguns casos num terceiro plantio com feijão. O cultivo de trigo no inverno reduzirá o custo de produção das culturas de verão, visto que ele ocupará os fatores fixos de produção (terras, máquinas, equipamentos e mão-de-obra) durante o período do ano em que estão ociosos, devido a falta de umidade, no solo, que não permite o desenvolvimento de nenhuma cultura.

As principais características do trigo produzido no cerrado, em relação ao trigo produzido nas regiões tradicionais do sul do Brasil, são: estabilidade da produção; elevado peso específico; alto teor de proteínas do produto, cerca de 14%; e produtividade em torno de 2.500 quilos por hectare, bastante superior às tradicionais áreas produtoras do Brasil.

SEMENTES

O Distrito Federal, apesar de limitado territorialmente, com o programa proposto poderá integrar-se ao Programa de Incentivo à Produção de Trigo, com o intuito de expandir a triticultura no cerrado brasileiro e, por emulação, nas áreas circunvizinhas na Região Geoeconômica de Brasília.

O programa de fomento à produção de trigo no Distrito Federal, pretende voltar-se basicamente para a produção de trigo-semente, objetivando o fornecimento de sementes selecionadas e devidamente certificadas aos produtores de outras regiões na área dos cerrados brasileiros.